

10/12/2020

<https://www.nit.pt/cultura/livros/ha-um-novo-livro-sobre-a-cultura-musical-e-o-colonialismo-portugues>

## Livros

texto

Inês Garrido Santos

# Há um novo livro sobre a cultura musical e o colonialismo português

Foi escrito por Vítor Belanciano e será apresentado no dia 11 de dezembro. Dino d'Santiago vai estar presente como convidado.



Uma boa sugestão para o Natal

O jornalista e crítico Vítor Belanciano vai apresentar esta sexta-feira, 11 de dezembro, o seu mais recente livro, “Não Dá Para Ficar Parado — Música Afro-Portuguesa, Celebração, Conflito e Esperança”. O evento está marcado para as 18 horas no Lux Frágil, em Lisboa, e vai ter como convidados António Pinto Ribeiro, Dino d’Santiago, DJ Marfox e Davide Pinheiro.

O livro, das Edições Afrontamento, fala sobre a descolonização, mas não de uma perspetiva política. Desta vez, o foco é a cultura e, em especial, a música. Foi aqui onde mais se sentiram “tanto as conflitualidades, como as ambiguidades, ou as potencialidades, do pós-colonialismo”.

Esta é uma história feita ainda com contribuições das segundas e terceiras gerações de afrodescendentes que foram ganhando espaço no panorama cultural nacional nos últimos anos.

O contexto deste livro surgiu do projeto de investigação Memoirs – Filhos de Império e Pós-Memórias Europeias, que tem vindo a analisar as memórias herdadas pelos filhos e netos da geração que viveu os processos de descolonização de territórios dominados por Portugal, França e Bélgica no continente africano.



**vitor\_belanciano**  
9,532 seguidores [Ver perfil](#)

**APRESENTAÇÃO DO LIVRO**

**Não dá para ficar parado**  
**VITOR BELANCIANO**

11 DEZEMBRO / 18H  
LUX FRÁGIL (LISBOA)

CONVIDADOS:  
**ANTÓNIO PINTO RIBEIRO, DINO D' SANTIAGO,  
DJ MARFOX E DAVIDE PINHEIRO**

[Ver mais no Instagram](#)

188 gostos  
vitor\_belanciano

Esta sexta-feira, a partir das 18h, no @luxfragil, haverá conversa e música, com António Pinto Ribeiro, @djmarfox, @dinodsantiago e @davidepinheiro, por causa de um livro da minha autoria. Chama-se Não Dá Para Ficar Parado – Música afro-portuguesa, celebração, conflito e esperança (edições Afrontamento).

Em Portugal, todos o sabemos, existiu uma descolonização política. Mas a descolonização de mentalidades continua, em grande medida, por fazer. Uma das formas de o reflectir e questionar é através da música popular, que é um fascinante território de experimentação social, gerador de visibilidades e de urgências diversas, com expressão em tensões e conflitos, mas também, sem margem para dúvidas, em virtudes e potencialidades.

Nestas últimas décadas, de General D aos Buraka, de Batida a DJ Marfox, de Nídia a Nigga Fox, de Bonga a Scúru Fitchádu ou Branko e tantos outros, vieram desarrumar certezas, transportando consigo novas experiências, praticando música para dançar, pensar e agir. O Não Dá Para Ficar Sentado vem daí. É claro uma alusão à fisicalidade da música, e como ela nos interpela, mas é também uma questão de urgência sociopolítica.

Não dá para ficar parado. Apareçam no Lux-Frágil na próxima sexta.

- Um grande bem-haja ao @trigueiropedro e à @arruadamusica  
- Fotografia Bruno Simões Castanheira

ver todos os comentários

Adiciona um comentário...